

# MERCURIUS SOLUBILIS

Tem preguiça mental. Demora a responder às perguntas que lhe são feitas. Há nele uma marcada lentidão.

Sente uma grande fraqueza e tremores quando faz um esforço por mais pequeno que seja, com agravação depois das dezoito horas e após evacuação. As mãos tremem-lhe quando escreve, quase o impossibilitando de o fazer.

Fala rapidamente, de modo precipitado.

Durante o sono, a saliva abundante escorre para o travesseiro.

Ideias impulsivas. De cometer actos de violência. Impulso a matar ou a suicidar-se, com medo de se suicidar. Pressa. Apressado, agitado e ansioso. Não gosta de ser contraditado. Mau-humor. Irritabilidade. Desconfiado. Gosta de discutir. Desânimo. Prostração. Predomina o desejo de matar. Inteligência diminuída. Imbecilidade. Memória débil. Esquece o nome das pessoas e das ruas. Medo de enlouquecer. Preguiça. Lentidão de raciocínio. Demora a responder às perguntas que lhe são feitas. Inquietude. Não pára quieto, em especial à noite. Sensação de ter cometido um crime. Sentimento de culpa. Pressentimento de maus acontecimentos. Tremor.

Fotofobia. Custa-lhe a enfrentar a luz brilhante.

Corrimento do ouvido. Espesso, fétido, irritante, amarelo esverdeado, sanguinolento, com dor dilacerante, que agrava à noite pelo calor.

Hálito nauseabundo. Gosto metálico na boca. A saliva é abundante, filamentosa, fétida, de sabor metálico, cúprico.

Dores de dentes cariados. Dores de dentes pulsáteis, dilacerantes, violentas e rápidas, que agravam no tempo húmido, pelo calor da cama, pelos alimentos e bebidas frios ou quentes e melhoram massajando a face. Cáries das coroas, mantendo-se em perfeito estado as raízes. Nevralgia facial por efeito da obturação dos dentes.

Gengivas que sangram facilmente. Ulceração das gengivas. Salivação abundante.

Sede intensa de bebidas frias, com a língua que parece húmida e uma salivação abundante.

A língua está inchada, tem as marcas dos dentes e está coberta de uma camada de tonalidade amarelada. Dorida com ulcerações.

Náuseas de manhã.

Icterícia. Fígado inerte; secrecção deficiente de bÍlis.

Prisão de ventre. Vai à casa de banho mas não consegue evacuar ou evacua muito pouco.

Diarreia que surge na Primavera e no Outono, quando os dias estão quentes e as noites frias. As fezes são aquosas, esverdeadas, por vezes sanguinolentas. Quanto mais sangue houver, mais o medicamento está indicado. Tem a sensação de que não conseguiu esvaziar o intestino.

As narinas estão irritadas e ulceradas.

Coriza aguda, aquosa e profusa. Coriza crónica, espessa e amarelada. Ardente, irritante e corrosiva, agrava à noite e no tempo húmido. Espirros e olhos vermelhos e inchados.

Ulcerações da garganta.

Amigdalite supurativa. Desejo constante de engolir, mas dores agudas quando o faz. Difteria. As anginas, amigdalites e difteria, são acompanhadas de uma salivação abundante, de mau odor.

Laringite aguda. Tosse rouca com muita comichão na laringe.

Tosse seca, espasmódica, esgotante, que agrava à noite e pelo calor da cama. O paciente não se consegue deitar sobre o lado direito.

Bronquite aguda, com expectoração amarelada, mucopurulenta.

Dores agudas na base do pulmão direito. Supuração pulmonar depois de hemorragias consequência de pneumonia.

Tem necessidade frequente de urinar, mas o débito de urina é relativamente pouco.

A quantidade de urina é superior ao volume total de líquidos ingeridos.

Balanite.

Ejaculações nocturnas sanguinolentas.

Os seios estão doridos, dando a sensação que vão ulcerar. Cancro dos seios e do útero.

Leucorreia contínua, ardente e irritante que agrava à tarde e à noite, urinando. Comichão em que existe a sensação de que as mucosas estão em carne viva. Pruridos que agravam com o contacto da urina; as regiões afectadas devem ser lavadas.

Dor na região sacra que agrava quando o paciente respira.

Dores nocturnas nos ossos. Reumatismo articular agudo.

Tremores das extremidades, em especial das mãos.

Paralisia agitante.

A pele está sempre húmida. Odor nauseabundo do corpo.

Tem suores abundantes, viscosos, de odor desagradável, que agravam à noite. A transpiração abundante, acompanha praticamente todos os padecimentos sem que os alivie, havendo mesmo casos em que os intensifica.

Abcessos frios que costumam a supurar.

**AGRAVAÇÃO:** à noite; no tempo húmido; em tempo de chuva; deitado sobre o lado direito; ao transpirar; num quarto quente; pelo calor da cama; no Outono quando os dias são quentes e as noites frias e húmidas.

**MELHORA:** pelo repouso.

Para um aprofundamento do estudo do medicamento, ver neste site, [www.homeoesp.org](http://www.homeoesp.org) - **Livros online » Matéria Médica dos Principais Medicamentos Homeopáticos**, os estudos de três homeopatas de renome, que qualificámos como o A, B, C da matéria médica homeopática:

- Allen, Henry Clay  
Keynotes
- Boericke, William  
Matéria Médica
- Clarke, John Henry  
Dictionary of Practical Materia Medica